

AGENDA



● 6/11 – Seixal
Iniciação ao Teatro

O Cinema São Vicente (Paio Pires) recebe o curso de Iniciação ao Teatro para maiores de 14 anos, com a duração de um semestre. As aulas decorrem à quinta-feira entre as 19h30 e as 22h30 e serão abordadas questões como a comunicação, a exposição, o corpo, o aparelho vocal e respiratório e as emoções. Mais informações pelo e-mail animat teatro@gmail.com.

● 7/11 – Setúbal
Concerto de José Cid

O cantor irá atuar no Fórum Municipal Luís Todi, num concerto intimista de voz e piano com início às 21h30 e que conta com a participação especial do fadista João Ferreira Rosa. Os bilhetes ficam a 15 euros.

● 7 e 8/11 – Almada
X Festival Flamenco

O Auditório Municipal Fernando Lopes-Graça será palco do X Festival Flamenco, um evento com dois espetáculos, ambos com início às 21h30. Na sexta-feira é a vez de Cuadro Flamenco Real Flamenko enquanto no sábado atuará Cuadro Flamenco Puto y Jondo. Os bilhetes ficam a oito euros por espetáculo ou 12 euros pelos dois.

● 9/11 – Amora
25º Cortamato Cidade de Amora

Tem início às 9 horas no Parque do Serrado o 25º Cortamato Cidade de Amora 2014, uma prova aberta a atletas de ambos os sexos, quer sejam federados ou não. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo e-mail cmacs@cm-seixal.pt.

● 9/11 – Palmela
Guitarra a Solo

A Igreja de Santiago vai receber o ciclo de Concertos de Outono com o Recital de Guitarra a Solo por John Fletcher, com início às 18 horas. A entrada fica a cinco euros por pessoa.

● Almada
“ID - A Identidade do Desenho”



A programação da exposição prevê visitas guiadas ou conversas informais com os artistas

Patente na Casa da Cerca, Almada, esta exposição coletiva alude à obra de Bordalo Pinheiro

Lina Manso

A busca incessante pela diferenciação numa sociedade de consumo em massa. Esta defesa do traço artístico e da originalidade, mesmo nos objetos mais triviais, está bem patente na exposição coletiva “ID - A Identidade do Desenho”, em cena na Casa da Cerca - Centro de Arte Contemporânea de Almada. Inspirada no Movimento Arts & Crafts e em particular no trabalho do artista Rafael Bordalo Pinheiro, a mostra pretende “contribuir para a discussão sobre o desenho aplicado à indústria como imagem identitária”.

Ao todo, nove autores foram convidados a expor. Beatriz Horta Correia, Helena Ladeiro, Henrique Cayatte, João Machado, Jorge Silva, José Brandão, Nuno Ladeiro, Salette

Brandão e Sofia Areal têm obra reconhecida nas áreas do design, arquitetura ou pintura e apresentam a sua interpretação do tema sugerido. O desafio culminou numa mostra que reúne peças como livros, revistas, cartazes, selos, ou tapetes - tanto o produto final como a conceção da ideia que lhe deu origem podem ser apreciados.

Um dos autores, o arquiteto e designer Nuno Ladeiro, trouxe à exposição as delicadas jarras da linha Bali, “com banho de palladium”, que aludem à sua “relação cúmplice” com o mar; ou a ilustração dos longos copos de cerveja da marca Ritzenhoff, que “remete para a lenda portuguesa das amêndoas em flor”. Destacam-se ainda as mesas Gray, “com recurso à técnica do tubo de aço curvado”, que reinterpretam o trabalho de Eileen Gray. Conceituado internacionalmente, o arquiteto Nuno Ladeiro defende que “é muito importante que a indústria não perca a relação com a Arte”. Acredita que a própria identidade da obra acabada só sobrevive quando associada à qualidade do processo criativo. A exposição pode ser vista até dia 25 de janeiro, exceto segunda-feira e feriados. ■



● Seixal
Sapal de Corroios ganha observatório

O Sapal de Corroios (Seixal) conta desde o final de setembro com um observatório de aves, na Ponta dos Corvos. A estrutura, de utilização pública, é a primeira do género no distrito de Setúbal construída em plástico reciclado. No local, existe uma placa informativa acerca das aves da região, onde se destacam as limícolas (que vivem no limo). Este é um projeto do Grupo Flamingo - Associação de Defesa do Ambiente e contou com o apoio do município do Seixal e da Junta de Freguesia de Corroios. **C.I.P.**



● Sesimbra
Museu do Mar vai avançar

A Câmara Municipal de Sesimbra (CMS) vai proceder à instalação de um museu dedicado ao mar na recuperada Fortaleza de Santiago. O arranque da infraestrutura resulta da aprovação da candidatura apresentada pela CMS à Ação 3 do Programa Operacional Pesca (GAC - Além Tejo), intitulada Programa de Valorização do Património Piscatório de Sesimbra: Instalação do Museu do Mar e da Pesca e suas Componentes. Segundo a autarquia, a candidatura, orçada em 500 mil euros, beneficia de uma comparticipação de 50% e as obras deverão estar concluídas até ao verão do próximo ano. **A.C.L.**



● Évora
Campos de Padel em ascensão

Os antigos courts de ténis e campos de basquetebol da Universidade de Évora, construídos em 1936 pela Associação Académica Eborense, deram agora lugar a um moderno complexo desportivo para a prática de Padel, modalidade em franca ascensão em Portugal. Os amantes desta modalidade, um desporto de raquete jogado a pares e que utiliza raquetes e bolas próprias, podem doravante melhorar a sua técnica neste espaço, localizado numa artéria movimentada. Um “Portugal vs Espanha” em Padel assinalou a inauguração deste equipamento. **A.F.**



ALBERTO FIGUEIRA

● Évora
“Dormente de Mó” na Casa de Burgos

A exposição “Dormente de Mó”, de Perrine Lacroix, está patente na Casa de Burgos, Évora, até ao dia 17 deste mês. De entrada gratuita, integra-se na programação da Trienal no Alentejo e é o resultado das residências promovidas por esta: em 2013 a artista francesa visitou a indústria oleira de São Pedro do Corval, concelho de Reguengos de Monsaraz, e o recinto megalítico dos Almendres, no município de Évora. Pode visitar a instalação (composta por vasos de cerâmica) durante os dias úteis entre as 9 e as 13 horas, e das 14 às 17h30. **L.R.M.**



D.R. DE CULTURA DO ALENTEJO

● Sines
Bom Petisco frente ao mar

É um dos vários restaurantes localizados junto à zona costeira do concelho de Sines, mais precisamente em São Torpes. Implantado em frente à Praia de Morgavel, o Restaurante Bom Petisco é conhecido entre os moradores na zona e os turistas pela qualidade do seu peixe fresco grelhado. Num menu que privilegia a gastronomia tipicamente portuguesa, destacam-se ainda pratos como a caldeirada de peixe ou a massinha de peixe. O Bom Petisco está aberto de terça-feira a domingo, entre as 12 e as 15 horas, e das 19 às 22 horas. **L.R.M.**